

Boletim de Vigilância Entomológica nº 12/2021

Município de Tarrafal de Santiago, março de 2021

Data de edição: 16/03/2021

Enquadramento

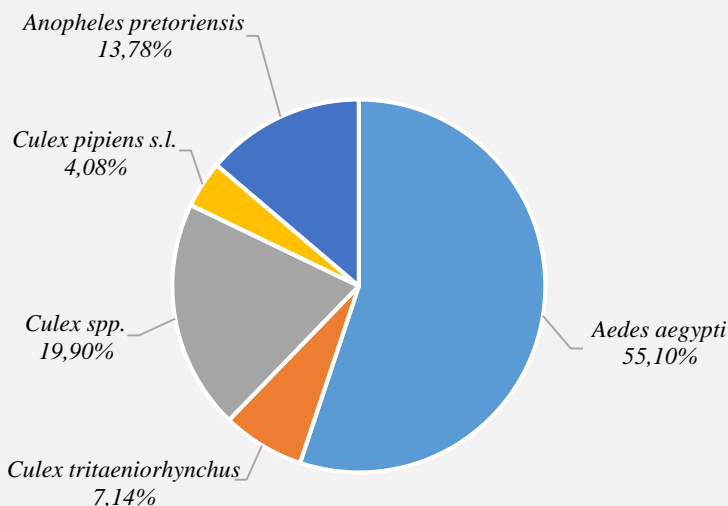
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia do Tarrafal, realizou-se um levantamento entomológico no município no período de 23 de fevereiro a 5 de março de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
117	19	2	22	67	87
Total		24		154	

Gráfico 1: Espécies de mosquitos encontrados.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

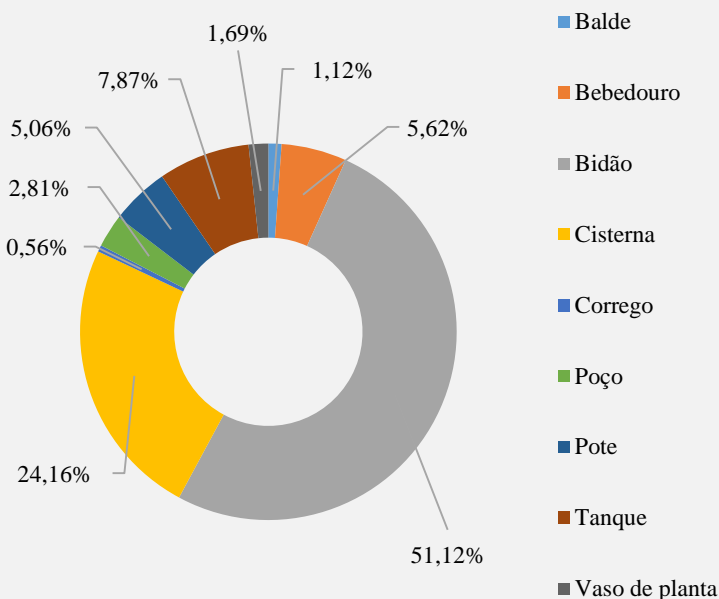


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

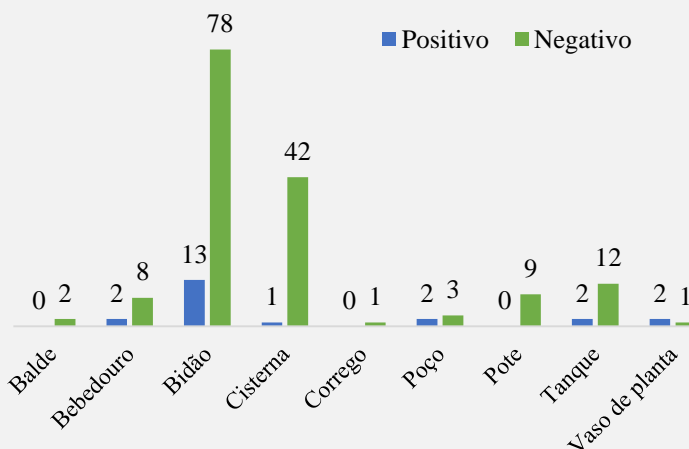
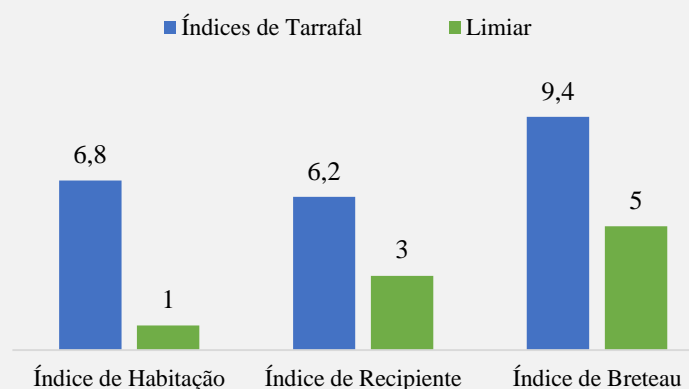


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

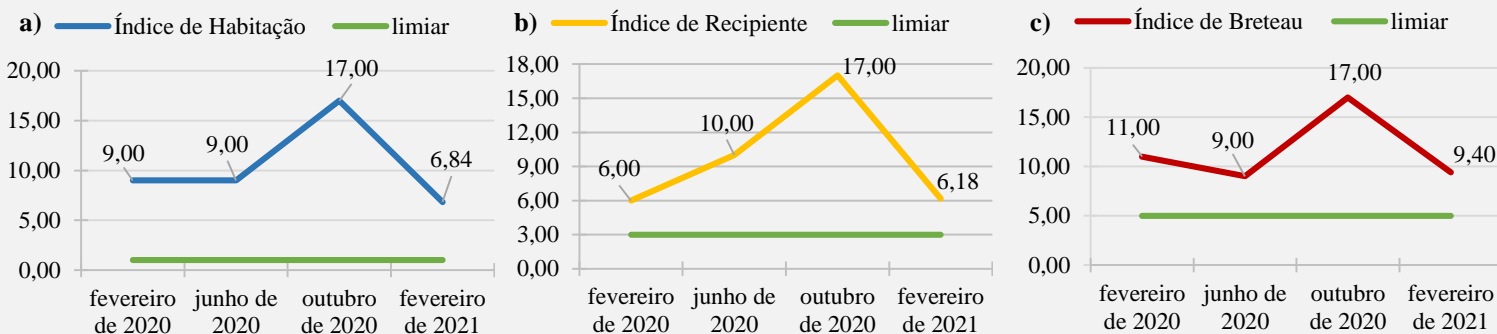


Boletim de Vigilância Entomológica nº 12/2021

Município do Tarrafal, março de 2021

Data de edição: 16/03/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitação; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitação =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município do Tarrafal foram visitados 117 pontos, dos quais 19 (16%) apresentavam larvas de mosquito (tabela 1).

Dos 178 recipientes encontrados com água e que foram inspecionados houve uma maior frequência de bidões (n=91; 51,12%), cisternas (n=43 24,16%), tanques (n=14, 7,87%) e bebedouros (n=10; 5,62%), como pode-se constatar no gráfico 2. Dos recipientes mencionados, observou-se a presença de larvas de mosquitos nos bidões, bebedouros, tanques, poços, vasos de planta e cisternas (gráfico 3), sendo a maioria utilizados para armazenamento de água de uso na agricultura e no ambiente extra domiciliar, porém verificou-se a presença de larvas em recipientes com água para criação de animais e de uso doméstico. Foram recolhidas e identificadas morfologicamente 108 exemplares de mosquitos da espécie *Aedes aegypti*, 8 de *Culex pipiens* s.l., 14 de *Culex tritaeniorhynchus*, 39 de *Culex spp.* e 27 de *Anopheles pretoriensis* (gráfico 1).

Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, todos os 3 índices encontram-se acima dos limiares estabelecidos pela OMS (gráfico 4). A alta densidade populacional de mosquitos no município do Tarrafal tem sido uma situação repetitiva ao longo das várias atividades de vigilância entomológica. A figura 1 mostra que desde fevereiro de 2020 que todos os 3 índices têm mantido com valores superiores aos seus limiares. Assim sendo, recomenda-se que sejam reforçados os trabalhos de luta anti vetorial e de sensibilização da população no sentido de cuidarem melhor dos recipientes de água, principalmente no peri-domicílio, de modo a evitar a ocorrência de doenças associadas aos mosquitos no município.

Agradecimentos

À Dra. Meliza Cardoso, delegada de Saúde do Tarrafal; aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Paulo Cardoso, Paulo Lopes, Adelina Mendes, Jandira Ferreira e Crisóstomo Fernandes; à estagiária do LEM Dra. Letícia Pedro e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
Dra. Ana Gonzalez